

FICHA DE ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS
DIFTERIA

PROCEDÊNCIA

Nome do Hospital ou Laboratório: _____

Unidade Sentinela? () SIM () NÃO

Município: _____ GRS: _____

Responsável pelo envio: _____

Telefone para contato: _____

DADOS DO PACIENTE:

Nome _____

Data de nascimento: ____/____/____ Sexo: M () F ()

CASO: () Suspeito () Comunicante

Se comunicante, nome do caso suspeito: _____

INÍCIO DOS SINTOMAS: ____/____/____

VACINAÇÃO:

Número de doses de DTP ou DTP+Hib: () Uma () Duas () Três () Três + Um reforço
() Três + Dois reforços () Nunca vacinado () Ignorado

Data da última dose: ____/____/____

MATERIAL ENVIADO: () swab de nasofaringe () Swab de orofaringe
() Cepa para identificação () outros _____

DATA DA COLETA: ____/____/____

USO DE ANTIBIÓTICO: () Não () Não informado () Sim. Qual? _____

DATA DO INÍCIO DE ANTIBIÓTICO: ____/____/____

OBSERVAÇÕES:

DATA: ____/____/____

Assinatura do responsável pelo envio: _____

KIT DIFTERIA – INSTRUÇÕES DE USO

ORIENTAÇÕES PARA A COLETA DE AMOSTRAS

Sempre deverão ser coletados: um swab de nasofaringe e um swab de orofaringe para cada paciente.

Swab de nasofaringe

- Identificar o tubo de meio de transporte com o nome completo do paciente.
- Introduzir o swab estéril (fornecido pela FUNED) pelo meato nasal, paralelamente ao palato superior, buscando atingir o orifício posterior das fossas nasais, evitando tocar o swab na mucosa da narina.
- Ao sentir o obstáculo da parede posterior da nasofaringe (neste momento o paciente lacrimeja) girar o swab por alguns segundos.
- Retirar o swab evitando tocá-lo na mucosa da narina.
- Estriar o swab sobre a superfície inclinada do meio de transporte (meio de Pai).
- Tampar o tubo, verificando se está bem vedado.
- Encaminhar a amostra imediatamente à FUNED, a temperatura ambiente.

Swab de orofaringe

- Identificar o tubo de meio de transporte com o nome completo do paciente.
- Em um local com iluminação adequada, abaixar a língua do paciente com o auxílio de uma espátula ou abaixador de língua.
- Passar o swab por todas as áreas de hiperemia e com presença de placas ou membrana. Se houver presença de pseudomembrana, não removê-la, pois a sua remoção pode acelerar a absorção da toxina diftérica.
- Retirar o swab evitando tocá-lo na língua ou contaminá-lo com saliva.
- Estriar o swab na superfície inclinada do meio de transporte (meio de Pai).
- Tampar bem o tubo.
- Encaminhar a amostra imediatamente à FUNED, a temperatura ambiente.

CONSERVAÇÃO DA AMOSTRA ATÉ O ENVIO

- Após a coleta, a amostra deverá ser encaminhada imediatamente à FUNED, à temperatura ambiente.
- Caso não isso não seja possível, a amostra poderá ser mantida em estufa a 35-37 °C por **no máximo 24 horas** até o envio à FUNED.

FORMA DE ACONDICIONAMENTO PARA TRANSPORTE

- O tubo com meio de transporte deverá ser acondicionado em caixa para transporte de amostras biológicas de forma que esteja protegido de quebra acidental. A amostra deverá ser mantida a temperatura ambiente.

COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE ADEQUADOS DA AMOSTRA GARANTEM A QUALIDADE DOS EXAMES.